

## Tabela de conteúdos

Introdução	0
Venha comigo	1
Será que eu sou o homem da metrópole?	2
Segunda feira	3
SP invisível	4
Le petit portrait social	5
A mulher que eu amo	6
Natalia	7
Segure as minhas mãos, Natalia	8
No dia da salvação não me salvem	9
Se tu queres me chamar de amor	10
O verdadeiro amante	11
Grita lá fora meu coração	12
Tratado como cão	13
Breve constatação sobre amar alguém	14
29 de Janeiro	15
Onde eu possa ver as estrelas	16
Versos do amor	17
Dança das cadeiras	18
A vida	19
Declaração de amor ao pé do ouvido	20
Poesia da emoção	21
Um poema sobre o amor	22
Vem pro sul, Marie	23
É proibido ser gente nessa cidade	24
O vão	25
Viver como o rio	26

Convocação	27
Um milhão de coisas a serem feitas	28
Não tenha medo de mim	29
Chove	30
Passou por mim dançando no vento	31
É sobre isso estar vivo?	32
Sobre o que tem sido chamado de Deus	33
Da vida e do corajoso em vive-la	34
Receita para um bom verso	35
Mulher	36
Pra não dizerem que nunca falo sobre Deus	37
Um poema fica	38
Eu e o que ganho	39
Pequeno retrato social	40
Gostá-la	41
O guardião das sombras	42
Lágrimas	43
A mulher que me enche de esperança - parte III	44
Engolidor de donzelas	45
A mulher que me enche de esperança - parte II	46
A sombra	47
A mulher que me enche de esperança - parte I	48
É importante que tu saibas	49
Não há poesia por hoje	50
Primeiras definições de amor	51
Virão os dias	52
Discurso sobre a burocracia	53
Rascunho de um poema	54
Nunca	55
Quem me vê, se me olha	56

---

Cinema	57
Não só sou poeta	58
Temporal	59
Poema de quem vai ou fica	60

---

# Versos do mundo

**Versos do mundo** é um livro de poesias escrito pelos amigos Eduan Lenine e Jota Teles. Os versos e poemas que compõe o livro vem sendo escritos desde 2009 e a obra ainda não está 100% concluída. Apesar disso disponibilizamos aqui o livro para download e leitura online.

Entre os vários temas abordados nos versos destacam-se: a sociedade, o amor e os amores, a crítica social, a espiritualidade e a busca constante pelo real sentido da liberdade:

Trago na mochila aquilo que cabe  
Aquilo que não cabe trago no espírito  
E me derramo vivo  
Na estrada por onde passo

Nesse caminho  
Se eu não chegar a ser livre  
Que eu seja escravo somente de um mestre  
Sublime e bom  
E o único mestre sublime e bom que eu conheço  
É o meu próprio coração

- Jota Teles, [Grita lá fora meu coração](#)

## Venha comigo

Acordo de madrugada  
ou nem durmo  
na minha mente  
um turbilhão de palavras  
forma um milhão de caminhos  
sem se coadunar

Penso milhares de coisas  
e nenhuma delas é clara o suficiente  
para iluminar esta escuridão

Deve ser dor de barriga  
Só pode ser dor de barriga  
Se eu estivesse na cama da minha mulher  
Nada disso estaria acontecendo

Mas eu estou acordado  
E as 4 horas da manhã  
Nada me ocorre que não seja  
A vontade de sair correndo

Conheço gente que ficou louca  
Por nunca ter feito nada louco  
E conheço gente que se consumiu  
Na sua própria insanidade

Investigando a humanidade  
As 4 horas da manhã  
Confesso não encontrar motivo  
Para não enlouquecer também

Silêncio! Um instante  
Vou vestir minhas roupas  
Ligo o velho carro que fica na minha garagem  
E estou de partida  
Segure as minhas mãos e venha comigo

Sigo na direção leste  
Como quem busca o sol  
Venha comigo!  
Sem teu pai, tua mãe, sem tua casa  
Sem teus medos, sem teu trabalho pavoroso,  
sem as roupas  
Que não te servirem mais  
Venha comigo

Lembra de quando éramos loucos  
E eu aparecí de madrugada  
Sem mal saber seu endereço  
e beijei o seu ouvido?

A mulher que você era  
Mora ainda no mesmo lugar  
O teu corpo é ainda o mesmo corpo  
E os teus sonhos são ainda os mesmos  
Sonhos que eu beijei aquela noite

Vou te buscar, venha comigo  
Eu tenho um plano e um mapa  
Junta as tuas pernas com as minhas  
E vamos ver no que dá

Quando o sol nascer nós saberemos finalmente  
Que nunca tivemos motivos  
Para ficar  
Venha comigo

- Jota Teles

## Será que eu sou o homem da metrópole?

Será que eu sou o homem da metrópole  
embora não tenha nascido lá?  
ou será que eu sou o homem do interior  
embora não queira ficar aqui?

Já não caibo na minha vila  
mas a cidade grande ainda não cabe em mim  
e meu tamanho intermediário  
me causa um constante desconforto

Saio pra rua, vou pro ponto de ônibus  
os bebâdos no sinal  
são os mesmos bêbados da semana passada  
E as pessoas no ônibus são as mesmas  
da semana passada

Com os mesmo problemas  
de três anos atrás  
essas pessoas sabem mais da vida  
dos vizinhos do que das vidas  
delas mesmas

Será que eu sou daqui?  
Não sei, acho que eu sou o menino  
que vende carros naquela esquina



De repente me pego olhando pra um mapa  
como um faminto olha pra um cardápio  
Ah que vontade de ver o mundo!

Como se houvesse além das fronteiras  
que eu conheço  
alguma cor nova que só quem viu  
sabe qual é

Eu ouvi falar coisas boas de Montreal,  
Coisas boas sobre Montevideú, Amsterdam,  
Rio de Janeiro, Praga e Bruxelas  
Mas eu não sou desses lugares  
E nem dos lugares onde estou

Acho que só quero um cantinho  
Minha parceira, um trabalho bom  
Sem ser melhor do que ninguém

Volto pra casa  
Aperto o passo como bom metropolitano  
Mas olho as estrelas  
Como o caipira irrecuperável que eu sou

Quem dera eu fosse criança  
pra não ter que pensar nisso tudo

Pensar nisso tudo é  
que tira um pouco  
a graça das coisas

E no final das contas  
todo caminho vai dar em nada  
e o importante mesmo

é saber estar de passagem

- Jota Teles

## Segunda feira

Quanta ignorância! Quanto desperdício!  
Pegar um belo dia de sol, empacotá-lo  
E chamá-lo de segunda feira.

Os dias não precisam de nomes para existir,  
Os dias apenas existem sem pedir permissão pro calendário.

Os homens é que inventam os nomes,  
E depois apegados a esses nomes  
Se esquecem nas suas segundas feiras  
Que a vida não espera o feriado  
Para passar.

- Jota Teles

## SP invisível

Eu parado num canto  
Engolindo o pranto  
Esperando passar

As horas, os dias  
As semanas, as filas  
Essa gente mesquinha  
a me desdenhar

Sou pacato, tranquilo  
Bebo meu passatempo  
caso a noite o tormento  
Eu não aguentar

São passadas novelas  
guarda-chuvas e janelas  
Passarelas ou vielas  
onde vou me enfiar

E na noite tão fria  
não tão quanto de dia  
Eu me aqueço num canto  
e não me esqueço do canto  
Para não mais chorar

- Eduan Lenine

Essa é uma singela homenagem à página [SP invisível](#)

## Le petit portrait social

Étude comme une mule pendant toute la vie  
Cela est justifié, si vous ete payez pour cela  
Travailler comme un âne pendant toute la vie  
Justifiée, si c'est ce que vous êtes payez  
Mais rêver, ne rêvez pas  
Cela ne vaut pas de tunes

Ce existe où il ya tout un être humain?  
Qui, sans cet uniforme était un jour des enfants  
Et rêvé de grâce étaient ses rêves?

Vieux de 20 ans et quelque chose en plus  
Nous sommes les clients des écoles, des académies  
des cliniques, des télévisions, et des tout d'autre  
Castrés à 30, enterré vivant à cinquante  
Nous consommons des églises et des religions dans des sacs en plastique

Nos estomacs sont pleins de non-conformités  
Nos horaires sont pleine de noms  
Que cela est en contradiction sentir vide?

Nous avons marché les titres à un gouffre suite  
Mâcher vie et elle semble amer

Nous vomi dans notre propre identité  
Nous pudeurs sans vergogne inutiles et fragiles  
Nous sommes des mendiants à l'intérieur  
Et sentir le froid de ressentir quelque chose

- Jota Teles
- Tradução/revisão de francês: Gustavo Novaes

## A mulher que eu amo

A mulher que eu amo  
Veio e roubou minha solidão  
Sequestrou meus finais de semana  
tornou-os os dias mais importantes da minha vida.

Tingiu meu coração com cores  
Que eu nem sabia que existiam  
E me pôs para dormir em sua cama  
Depois de me beijar.

A mulher que eu amo  
Me deu presentes de páscoa, aniversário e natal  
E embora fossem quase sempre camisetas  
Vinham sempre com um bilhete  
Escrito pela mulher que eu amo

Confesso que certa vez  
Lendo um destes bilhetes eu chorei  
Por tanto amar essa mulher

A mulher que eu amo é uma boa conselheira  
Para os que recebem sua amizade  
Porque é ponderada e inteligente

Com essa mulher eu posso ouvir e ser ouvido  
E ela comigo também pode sempre dizer o que pensa  
Pois sabe que para mim nada é mais importante  
Do que aquilo que é importante para a mulher que eu amo



Juntos nós somos duas crianças bobas  
E um casal de velhinhos de mãos dadas  
Caminhamos juntos e ela ri de coisas engraçadas  
E me deixa feliz por faze-la feliz

Com essa mulher eu morarei em uma grande casa  
Onde caibam milhares de livros e discos  
ou numa casa pequena onde caiba nosso amor.

À noite essa mulher se deita preguiçosamente sobre o meu colo  
E dorme enquanto lhe afago os cabelos  
Nessa hora sem que ela saiba  
Eu a observo e sei  
Que a mulher que eu amo  
É a mulher da minha vida.

E é por isso que olhando  
Agora para essa mulher eu peço  
Para que eu seja o homem da sua vida.

- Jota Teles

## Natalia

Eu te amo e tanto  
Não é pouco, não é quanto  
Um ponto a mais a cada instante  
Amo-te assim de amor bastante

Sem medir e sem medida  
Mas de forma tão concisa  
É que sigo te amando  
Enquanto segue a vida

Te amando assim obstinadamente e sem cansaço  
É que desejo morrer hoje  
Nu e exausto entre seus braços.

- Jota Teles

## Segure as minhas mãos, Natalia

Segure as minhas mãos, Natalia  
Deixe que eu a guie  
Por uma estrada  
Onde só o amor  
Conhece as curvas

De um modo tão íntimo  
Que sobre o teu busto  
As minhas mãos sejam tuas  
Que sobre o meu rosto  
As tuas mãos sejam minhas

Segure as minhas mãos, Natalia  
Para que elas não voem  
Senão por entre os teus cabelos  
Para que elas não toquem  
Senão o teu sorriso

Na beira da praia de mãos dadas  
Que nossos dedos enlaçados  
Contem dias dos namorados  
E depois de todos os dedos contados  
Que venham os anos  
E estejamos, como hoje e sempre  
Lado a lado

- Jota Teles



## No dia da salvação não me salvem

No dia da salvação não me salvem  
Se o mar não merece ser salvo  
Se as pedras, o trigo, a selva  
A névoa, os cravos, os peixes  
Não merecem ser salvos  
Eu também não mereço e não preciso

Olhando agora pela janela  
Eu percebo que não pode haver um dia  
Mais azul do que esse  
E penso que a existência  
Mesmo súbita, cortante, irreal e efêmera  
Não requer nenhuma salvação  
E quando anoitece eu não desejo outro céu  
Acima da minha cabeça

Depois que aprendemos a não fazer o mal  
Descobrimos que tudo é bom  
E que na verdade não existe ser bom ou mal  
Esta cisão entre dois polos satisfaz  
somente a nossa linguagem  
Mas além da nossa linguagem  
Todas as coisas se encaixam perfeitamente  
E são assim como são  
Sem necessidade de salvamento

Meu velho amigo Jesus Cristo,  
Dizem por aí que você vai voltar  
E fará com seu Pai um grande julgamento

Você que não fez juízo das prostitutas  
Por que faria juízo de mim?  
Eu, que não sou melhor ou pior  
Que as prostitutas  
Sou também seu irmão

Meu velho amigo,  
Eles pouco se lembram o que você disse  
Sobre o amor  
Mas do amor eu não me esqueço um segundo

Por isso quando você voltar  
Se você tiver paciência pra voltar  
Não te pedirei nada  
Vou apenas te abraçar e dizer  
“Que saudades, meu camarada”

No dia do julgamento  
Se puderem, por favor  
Me deixem renascer denovo menino  
Para brincar com as coisas  
Para gostar e cuidar das coisas  
E inventar para elas nomes engraçados  
Que elas não tinham antes

Me deixem ser o pequeno Adão  
De um planetinha azul e distante  
Crescendo entre o que sobrou  
De um apocalipse alienígena

Pra lá conhecer os bichos e as plantas  
Correr pelos campos  
Escrever com tinta de sementes  
Os primeiros poemas nas cavernas

Ocupar me de ter o que comer  
E o que sonhar  
E viver sorridente  
Sem dinheiro ou bolsos

Até que um dia quando a puberdade vier  
Trocarei uma de minhas costelas  
Pelo início de uma nova civilização  
Mas desta vez ao meu modo:  
Sem pecados ou cobras traiçoeiras  
Comendo livremente as maçãs do jardim  
Para que a vida se perpetue

Deste jeito eu peço  
Sem nenhum rancor ou raiva  
Mas de espírito terno e manso  
Para que ninguém se preocupe  
Comigo no dia da salvação

- Jota Teles

## Se tu queres me chamar de Amor

Se tu queres me chamar de Amor  
Façamos por merecer a nomenclatura  
Sejamos por merecer dois seres dignos  
Do amor neste vocativo subentendido

Me deixa beijar novamente as tuas pernas  
Me deixa conhecer mais profundamente  
o teu sorriso  
Me deixa, meu amor, me deixa  
Ser pra toda vida teu escolhido

Deixa a tua casa sempre aberta  
para que eu entre  
E deixa os teus olhos sempre prontos  
para que eu os fite  
E tua pele mais macia para meu toque  
E tuas histórias mais divertidas  
pros meus ouvidos

Façamos este amor tão caudaloso  
Ser de nossos espíritos o melhor signo  
Façamos este amor, façamos  
Para que tenhamos o próprio amor  
Pelo qual nos nomeamos

Se tu queres me chamar de Amor  
Me chama de amor como ninguém mais pode  
Não terão mais serventia nossos nomes



Não terão mais utilidade outros apelidos

Que seja tudo ridículo

Me chama então de amor sem substantivo

Para que eu seja teu amante, teu amigo

Como as flores chamam de amor

A primavera em seu florescer irrestrito

- Jota Teles

## O verdadeiro amante

As flores não reclamam  
Quando são arrancadas por amor  
Não reclamariam se pudessem

Assim o verdadeiro amante espera  
Que sua vida se esgote  
Para que se extinga  
Em doçura inconstentável

O verdadeiro amante  
voluntariamente se converte  
Em sua própria aniquilação  
Quando é atravessado pelo amor  
e dança

Seu corpo é um veículo efêmero  
Para a eternidade  
Seus sentidos são ferramentas  
Por onde sua vida se dilui  
E sua existência é lenha  
No fogo de sua servidão

Todos os mestres são vís  
Menos o amor  
Toda autoridade é ilegítima  
Menos a autoridade do amor

O verdadeiro amante reconhece  
Que toda a terra é infecunda  
Sem o amor  
E sacrifica-se na primavera  
De sua própria mortalidade

Ele nada pede  
que o amor não dê  
E ele nada guarda  
Para que o amor não acabe

- Jota Teles

## Grita lá fora meu coração

Este mundo é minúsculo  
E meu coração é gigantesco  
Minha casa tornou-se inabitável  
E chegou a hora de partir

Quero que chova dentro de minha casa  
Que a minha casa sou eu  
E eu sou apenas água a desejar fluir

Ouco um chamado no portão  
“Vem José” grita lá fora meu coração  
Eu o atendo e partimos  
De braços dados com o mundo

A sorrir e a brincar  
Levo comigo a mulher perfeita  
Mulher que tem nos olhos  
Qualquer coisa como o anúncio  
De um dia que começa bem

Outros ficarão para cumprir as tarefas  
Que me disseram serem minhas  
Embora eu acredite que a principal tarefa de um homem  
É ser apenas um verdadeiro homem  
E a principal tarefa de uma mulher  
É ser apenas uma verdadeira mulher  
E que não exista tarefa mais urgente  
Do que viver com o coração

Trago na mochila aquilo que cabe  
Aquilo que não cabe trago no espírito  
E me derramo vivo  
Na estrada por onde passo

Nesse caminho  
Se eu não chegar a ser livre  
Que eu seja escravo somente de um mestre  
Sublime e bom  
E o único mestre sublime e bom que eu conheço  
É o meu próprio coração

- Jota Teles

## Tratado como cão

*(Um velho blues de uma história mais velha ainda)*

Se eu não tinha o direito  
De te falar o que eu falei  
Também não tinha o dever  
De te amar, mas eu te amei

O que eu ganhei em retribuição  
Foi ser tratado como um cão

Lá na frente da sua casa, garota  
Você lembra o que aconteceu  
Pro nosso amor nascer  
A nossa amizade morreu

Só que eu não quero mais  
Ser tratado como um cão

Não, não, não, não, não, não, não  
Não, não, não, não...

Você estava tão sozinha  
Eu levantei sua auto-estima  
Você me usou feito uma mulher  
Mas se comportou feito uma menina

Um dia a vida te ensina  
Que não se trata um homem como um cão

Fiquei sentado na sarjeta  
Do lado de fora do seu portão  
Porque o seu amor não passava  
De um falso amor de estimação

Oh, mulher malvada  
Até os cães tem coração  
E esse vira-lata está cansado  
De ser tratado como um cão

Não, não, não, não, não, não, não  
Não, não, não, não...

- Jota Teles

## Breve constatação sobre amar alguém

Pensando bem que mal tem  
Em muito amar alguém?  
Se assim o inferno me espera  
Muito mais dor se encerra  
Em não amar à ninguém

- Jota Teles



## 29 de Janeiro

O pouco que sei sobre o amor não dá um verso  
Mas transborda o meu coração  
O pouco que sei sobre ela é quase nada  
Diante da vontade de saber mais

Se eu gastar meio século conhecendo-a  
Será um meio século bem gasto  
Se eu contemplar meio segundo seus olhos  
Viverei neste meio segundo o dobro das minhas primaveras

Ate agora temos nos limitado às palavras  
Isso é pouco e eu preciso de mais  
Mulher, eu vou ao teu encontro  
E não deixo que entre nos existam nem telas, nem véus, nem cidades

Oponho-me a qualquer ideia que me afaste de você  
E não me coloco diante de você de outra forma, senão inteiro  
E não a aceito de outra forma, senão inteira  
Quero com isso que você saiba quem eu sou  
Para que eu saiba quem você é

Eu sei que existem certas coisas que só o tempo desenvolve  
Acho isso muito bom e não tenho pressa  
Mas não espero assim adiar o que já foi adiado  
Se eu puder vê-la hoje, é hoje que eu quero vê-la  
E se você puder estar comigo hoje, por que não estaria?

- Jota Teles

## Onde eu possa ver as estrelas

Dê 100 anos à um homem resignado e ele os viverá se arrastando  
Me dê um dia para viver e eu quero vivê-lo até o talo  
Sem perguntar se ele se chama segunda ou sexta feira

Com apenas um coração e um pouco de boa vontade  
Não perguntarei ao mundo se ele me deixa viver  
Vou à galopes rasgando vida adentro rumo a algum lugar  
Onde eu possa ver estrelas

- Jota Teles

## Versos do amor

Muito tem sido dito sobre o amor  
É chegada a hora de praticá-lo

Compreendendo o que o homem é, não desejo ser outra coisa  
Compreendendo o que o amor é, não desejo possuir outra coisa  
Compreendo o que é a vida, me inscrevo nela  
Sem dever à ninguém mais do que devo à mim mesmo

Esta geração tem produzido coisas realmente grandes  
Reatores, auto estradas, a internet  
A próxima geração produzirá coisas ainda maiores  
Aguardo pela geração de homens e mulheres  
que produzirá com o mesmo esforço um imenso amor uns pelos outros

O amor que uma mulher pode entregar à um homem  
Este amor é bom e devemos celebrá-lo  
O amor que uma vida pode entregar à todas as outras  
Este amor é excelente e devemos praticá-lo ininterruptamente

Os grandes mestres tem nos guiado todos em direção ao amor  
Na ausência física destes grandes mestres já sabemos para onde ir

Temos nos vestido de muitas coisas  
Nossas agendas, nossas contas, nossas expectativas e lembranças  
Estas são todas camadas sobre as nossas peles  
O amor nos devolverá à nossa nudez original  
Não tenhamos medo

A morte tem nos transformado em terra  
E o tempo tem nos dividido em pátrias  
A prática do amor nos fará superar o medo da vida e da morte  
E a geografia do amor superará as fronteiras que inventamos

Quando praticarmos o amor  
Os que hoje empunham armas se desarmarão  
E suas mãos estarão livres para tocar o céu e a terra

A ternura será exaltada  
E o amor falará ao amor  
Através de nossas bocas

- Jota Teles

## Dança das cadeiras

Éramos todos crianças  
dançando em círculo ao redor de uma fogueira  
O fogo da infância se extinguiu  
Os meninos ganharam barbas  
e as meninas se tornaram mulheres

Colocaram cadeiras no centro de nossa dança  
E elas eram insuficientes para todos  
Segundo as novas regras  
Alguém sempre teria que ficar de fora

Uma das crianças, Carlos, tinha pouca disposição, mas seu pai conhecia alguém  
que conhecia alguém no governo do estado  
E deram para Carlos uma cadeira confortável para ficar sentado  
Jeferson se sentou na cadeira de advogado,  
era um bom menino, meus pêsames para ele  
Mariana sentou-se numa cadeira de avião e foi viver a vida bem longe

E me mostraram que sua tão famosa liberdade  
Era a liberdade de escolher uma dentre algumas  
Cadeiras disponíveis

E quando eu disse que queria me sentar na cadeira  
de Presidente, me disseram:  
“Você é louco? Você não serve. É baixo demais, suas pernas são tortas  
E seus pensamentos, sobretudo seus pensamentos  
são todos estúpidos e perigosos.  
Sente-se aqui nessa cadeira de comerciante.”

Existem ainda cadeiras onde não se sentam os negros  
Os gays ou as mulheres  
E chamam isso de ordem!

Pergunto: Eu que só sirvo para a rebeldia e para o amor  
Sirvo para mais o que?  
Nessa 'ordem', certamente pra nada!

Para o inferno com suas cadeiras!  
Que elas estão todas amarradas em ideias antigas  
Que eu já não posso mais engolir

Eu me sento onde eu bem quiser  
Ou se eu não quiser eu não me sento  
Saio por aí andando, correndo, pedalando  
Ou quem sabe dançando  
Até que um objeto chame minha atenção

E eu quero uma nova abolição,  
Eu quero ser gente!  
Não um porco que engordam pro Natal,  
Não um cavalo que dominam com um chicote  
Não o cordeiro em suas salas de aula  
Gente, por favor... gente!

Vasto é este mundo e  
Tão caro é viver, tão caro é ser gente!  
Passam eles com suas cadeiras  
Há espaço pra todos nesta terra

E me importa tão pouco ser rico em qualquer coisa senão em vida  
Eu é que não me deixo enganar  
Quero pra mim as riquezas verdadeiras

E pra todos o que a vida pode dar de melhor  
Seria o que senão o amplo espaço para seu desenvolvimento verdadeiro?

- Jota Teles



## A vida

Olhem bem, a vida nos dá tudo e não nos cobra nada  
Se um dia ela pede de volta esta pele emprestada  
É porque na verdade nunca fomos proprietários dela  
E há quem desperdice a vida com questões da propriedade!  
Como se um hóspede num albergue se quisesse passar por dono

Eu sentirei saudades da primavera  
Mas ela certamente não sentirá saudades de mim  
Serei amanhã o meu filho  
E depois de amanhã os filhos do meu filho serão como um dia fui  
Como sentir saudades de quem está sempre por perto?

Se eu não tiver filhos, não importa  
Não me faltarão os irmãos mais velhos  
O sol e as estrelas maiores, o espaço supostamente vazio entre elas  
A água, as cores, os sons, as sensações

Digam o que quiserem,  
Uma vida é só um pequeno instante  
Mas este pequeno instante impregna a eternidade  
Passado este pequeno instante  
Deixamos pra amanhã o que vai acontecer  
Se vai acontecer ou não!

Não reside nisso solidão alguma  
Moro em mim mesmo mas me habita todo o universo  
Que nome eu mereceria se eu fosse realmente sozinho?  
Não teria nome nenhum, não haveria nem linguagem

Nem fonética para o meu nome,  
Nem a comida que meu corpo consome ou a energia que ele produz  
Tudo isso é fruto de uma infinita colaboração

À parte isso, muito me intriga que eu possa sentir só a mim mesmo  
Quando tantas e tantas vezes, constantemente,  
Eu queria me sentir nos outros e os outros  
Mas meu esforço só é capaz de mover a mim mesmo  
(O que será que move meu esforço?)

E então sinto vontade de ser iluminado  
E esta vontade me faz esquecer de que eu já o sou  
Aí a Vida se encarrega de eternizar somente a minha luz  
E esperar que a outra parte se desgaste e se repita

As vezes a vida parece ignorar a lógica  
Os que se apaixonam demais pela lógica não entenderão a vida por completo  
A lógica de um tempo é ridicularizar a lógica do tempo anterior  
E as grandes questões, enquanto isso, passam inabaláveis pelas eras

- Jota Teles

## Declaração de amor ao pé do ouvido

Eu te amo.

Dito isto... o que mais?

Somos duas crianças

E o mundo é um jardim para nossas brincadeiras

Quero casar contigo todos os dias

Quero mapear toda a sua pele

E fazer um catálogo de todas as suas pintas

E uma coleção de todos os seus perfumes

Que se esfregam no meu corpo

Quero também todos os seus sonhos pontiagudos

Quero sem aparar-lhes as arestas cravá-los em minha vida

Em nossa vida

E depois eu não quero mais nada

Eu te amo, e quando você me ama também

Nosso amor torna ilegítimo tudo o que não é amor

- Jota Teles



## Poesia da emoção

De todas as poesias que eu não escreví  
Existe uma que eu mais queria ter escrito  
Esta, a sem metáfora alguma  
A que anda sem rima pelo labirinto do meu peito  
A irmã mais velha das línguas  
Que veio de brinde com os corações das mulheres e dos homens  
E dos bichos, e das plantas, das inúmeras flores e do mar

Essa que faz soar mais alto, mais forte e mais belo  
Tudo que pode soar alto e forte e belo  
A que foge escondida das escolas e rasga os livros de ortografia  
E que não tem decote em que não esteja

A que nos representava antes da democracia  
E que nos casava antes da religião  
Essa, sim, essa!  
A que torna engano cada palavra  
E enganosa cada canção

Pois a palavra não é nada!  
E entender as coisas sem os nomes das coisas  
É chupar o verdadeiro sentido da vida

Me perdoem os filósofos  
Um tempo atrás eu era como vocês  
Um homem de sábias palavras

Hoje eu apenas me sento sozinho  
Olho as estrelas e penso sobre minha poesia não escrita:  
Extinto esse mundo, que outros mundos ela deverá criar?  
E extinta essa raça? E extinta essa língua?  
As horas passam e eu não a escrevo

Eis que é esta  
A inescrevível poesia da emoção

- Jota Teles

## Um poema sobre o amor

Para que mais um poema sobre o amor  
se o que sinto já foi transcrito por milhares...  
poetas, músicos, escritores e pintores?

Um sentimento exaurido pela humanidade,  
com o mais simples despertar  
e o mais óbvio fim.

Observado de todos os ângulos, perspectivas e maneiras.  
Colocado à prova pelos cientistas e teóricos,  
mas presente no coração de todos que o testam.

É estranho observar que mesmo com toda essa carga anterior,  
toda experiência vivida e repassada, há quem sofra por amor.  
Há quem se desespere e deixe de dormir.

Diminua sua capacidade de reflexão à apenas sua paixão.  
Escute nas músicas, leia nos poemas e observe na arte,  
não o que foi deixado para o futuro,  
mas o que o aflige no presente.

Se há algo questionável, não é o amor,  
mas a fragilidade do homem perante ele,  
a cegueira que este o causa,  
fazendo-o cair em tantas armadilhas conhecidas.

É como o veneno que mata, como álcool que inebria,  
como a luz que cega e o sol que queima.  
É inevitável, impreciso, doloroso e imprevisível.  
Por isso é desnecessário mais um poema sobre o amor...

- Eduan Lenine



## Vem pro sul, Marie

Marie, com teu sobrenome de tribo e de bicho  
Os teus lábios são as bandeiras vermelhas  
onde eu guardo os meus sonhos  
Os teus seios são os países que virão  
Onde não haverão nem reis, nem súditos, nem empregados, nem patrões  
E a minha língua é o povo livre  
Que estes teus novos países precisarão

Vem pro sul, Marie  
Coloca numa mala um dia de domingo do teu Pará  
E em outra um punhado de teus sorrisos  
E vem

- Jota Teles

## É proibido ser gente nessa cidade

Esta cidade é nosso lar  
E hoje nosso lar amanheceu em chamas  
Como se não fosse domingo  
Entraram por suas casas  
Demoliram suas casas  
Como se não fossem gente

Na pequena igreja daquele bairro  
Já não havia missa  
Foi também o Cristo desalojado  
E posto à rua com os outros pobres

E os supostos líderes esperavam  
que estas pessoas, pobres em tudo  
Fossem também, como eles  
Pobres em coragem  
Em vão!

Foram expulsos pelos ratos  
E irão dormir na lama  
Mas não se tornaram ratos  
como os covardes deste município

Mulheres, crianças, trabalhadores  
Moradores, com empregos e desempregos  
com sonhos, com seus erros e sua coragem  
É deles a minha fraternidade

Hoje não se cumpriu a justiça  
Amanhã aquela terra estará vazia  
Seu único habitante: o capital

É proibido ser gente nessa cidade

- Jota Teles
- *São José dos Campos, 22 de Janeiro de 2012*
- *Dedicado à população do Pinheirinho.*

## O vão

Entre a igreja e a boemia  
existe um vão.

Nesse vão não se vê insanidade,  
nesse vão não se vê religião.

É provável que nesse vão  
haja tristeza, medo,  
incerteza talvez  
e é nele que me encontro.

Longe da cegueira etílica  
e dos que a pregam para o irmão,  
mas perto de um ponto em comum  
entre a destreza e a cética razão.

- Eduan Lenine

## Viver como o rio

Aquele que é proprietário de tudo  
E não ama  
Tudo lhe falta  
Mas aquele que não é proprietário de nada  
Porém verdadeiramente ama  
Para este não falta nada  
Mesmo uma represa de alegrias  
É uma represa triste  
As coisas que se estagnam  
Fazem mal ao coração

Aprenda a viver como o rio  
Deixe a flor onde a encontrou  
E reconheça a beleza de tudo  
Na beleza da flor

- Jota Teles

## Convocação

Poetas que foram  
Poetas que são  
Poetas que serão  
É chegada a hora de preparar a argamassa  
Para um mundo novo  
É chegada a hora de derrubar a casa  
Que já não serve mais  
E eu lhes entrego esta marreta  
Em suas mãos

- Jota Teles

## Um milhão de coisas a serem feitas

Um milhão de coisas a serem feitas  
E tão limitado é o tempo para fazê-las  
Por que eu haveria de seguir manuais  
Que me digam o que fazer do meu tempo?

O caminho é estreito  
E é largo demais o pensamento  
É preciso atirar longe à análise da vida  
Aquele que estiver realmente disposto  
À viver

O que eu sei sobre mim  
Eu posso saber sobre vocês também  
E apenas ver por fora a palavra  
Confundiria todo o aprendizado

Nascido incompleto  
Do ventre incompleto do mundo  
Sei que miserável é o homem  
Que se diz completo sendo sozinho

Não trago comigo minha lista de afazeres  
Nem cobro de você que me apresente a sua  
Não reconheço um patrão entre dois homens  
Eu só vejo homens, líderes e irmãos

Não irei dizer que a filosofia é inútil  
Pelo vão de qualquer idéia  
Eu posso fazer uma porta  
Deste ponto ao quase infinito

- Jota Teles



## Não tenha medo de mim

Não tenha medo de mim  
Pois eu não tenho medo de você  
À parte a minha barba e o  
meu comércio  
Sou apenas um menino  
E à parte o menino  
Sou o homem perfeito  
Para a mulher perfeita

E da planta dos meus pés  
Ao topo da minha cabeça  
Eu lanço  
Minha candidatura ao seu amor

- Jota Teles

## Chove

Por que eu conheceria à mim mesmo  
Eu que nunca me fui apresentado  
Senão pela histeria dos outros  
Senão pela anarquia triste do dinheiro  
Ou quem sabe pela pele roxa da solidão

Mas não para de chover  
E talvez porque não pare de chover  
Eu me sinta assim  
Secretamente irmão das coisas  
Que não tem irmão  
Invisível para mim mesmo através  
Dos meus próprios olhos  
Olhando de dentro e de fora

É o bastante estar aqui, eu sei  
Porque o tempo está sempre ocupado  
Não reclama das estações e seus tamanhos  
Não torna a luz maior ou menor por vaidade

Dirão o que?  
'Apenas passou aquele homem, como o vento  
Pela casa aberta'  
Ou coisa menos bonita que essa  
'Ele amou, gritou, teve filhos e sobreviveu'  
Se é que isso importa

Venha me ver, estou dormindo  
Em meu quarto dentro de mim  
Embaixo do telhado e da fachada acrílica  
Do cobertor estéril e por sobre a cama  
Farta  
Enquanto chove

- Jota Teles

## Passou por mim dançando no vento

Passou por mim dançando no vento  
Uma poeira do ser que sou e não sabia  
E eu a seguí por dentro e por fora das casas  
Por debaixo e através da lua gigante

Propus a mim mesmo um desvio leve  
E engoli a boca que não me pertencia  
Isto importa? Quem sabe isto importe  
Mais do que a poesia

- Jota Teles

## É sobre isso estar vivo?

É sobre isso estar vivo?

A hipoteca, o crediário, as chaves brilhantes do carro  
As mil e uma desculpas que nós nos damos diariamente  
Para justificar não termos sido quem queríamos ter sido  
As dez mil coisas que se pode nomear  
São dez mil produtos em um shopping center qualquer  
As entrevistas de emprego, a coluna social,  
o relógio e os seus escravos de gravata  
As filas das loterias  
É sobre isso estar vivo?

Eu aqui sentado, com minha barba estúpida  
Com meu coração igualmente estúpido  
Digo que não  
Eu, aqui, filho de gerações de homens e mulheres saudáveis  
Igual à você, seu irmão  
Me levanto e afirmo que não  
Por que não se junta a mim?

- Jota Teles

## Sobre o que tem sido chamado de Deus

Tenho desgosto por cada forma de Deus que pode ser  
E é, facilmente transcrita em algoritmo  
Como raiva também do Deus que precisa de uma cédula  
por onde enxergue a mão generosa de seu fiel

Olho para estes deuses e sei que não existe nada ali  
para ser cantado, encontrado, amado, abstraído ou sentido  
Não, não há nada ali, nem vazio

Não somos o que somos pelo medo do inferno que se aproxima  
Nem devemos esperar um paraíso mascarado de eterno  
Que não é eterno, é apenas sem fim  
Sem fim de ser um tempo de desperdício que não acaba mais  
Uma recompensa sem fim para o homem que viveu uma barganha

Antes uma gota de vida, mesmo que dura,  
que um lote num céu comprado

Me desculpem se parece que falo contra alguma fé  
Não falo contra fé nenhuma, nem mesmo dessa vez falo de fé  
Ou de Deus  
Como também não falam de Deus aqueles que o vendem

Escutem: ser eterno é essa ausência de medida onde a medida nasce  
E onde a medida se estende, se alarga e encontra com outras medidas  
Só se encontra o que se procurou, só se procura o que não há  
Cantem cantigas sobre Deus, nada mais belo  
Mas não barguenhem para Encontrá-lo

- Jota Teles

## **Da vida e do corajoso em vive-la**

Depois que eu morrer serei um verso  
E você será o mundo que este verso sonhou  
Guarda contigo só uma coisa :  
Não existe ausência de vida para os corajosos

- Jota Teles



## Receita para um bom verso

Dizem que para uma boa poesia deve-lhe faltar algo:  
dinheiro, saúde, amor...

E na falta de tudo?

- Eduan Lenine

# Mulher

Mulher, seja meu corpo o teu  
E o teu minha casa  
Seja nossa carne elétrica  
E nossas peles elétricas e indistinguíveis

Encontra na minha boca o mar  
E nada sem pecado algum  
Seja nosso grito o sussuro  
Pra fora da mente

Seja tudo como é  
Sejamos você e eu  
Este único mundo infalível

A vida nos engole  
Nos engolimos  
Nada mais justo

- Jota Teles

## **Pra não dizerem que nunca falo sobre Deus**

Deus não quer emprego em igreja,  
Não faz bico em funeral, casamento, velório ou batizado  
Rí-se muito de tudo isso  
E dança

Deus não gasta seu tempo existindo ou não existindo  
Esta mera formalidade de escolher um dentre dois  
É paixão da mente humana

Deus é a Liberdade que não precisa de nome  
É a Verdade sem recipiente fixo  
Como num sonho sem começo

Um homem ousou nomear-se Deus  
Uma vez Deus, não se acreditava homem  
Uma vez nomeado, já não podia ser Deus

Deus não espera ser entendido, escrito, dito  
quantificado, assistido ou replicado  
Isto que chamam de Deus por aí  
Isto que só te causa Medo  
Não passa de uma Zombaria

Deus não é senão o que Deus ainda vem a ser  
Atemporal, não cria destinos como cria estações  
Temporal, desfaz-se de todas as estrelas  
E vem nascer num botão de rosa

É infinito em cada homem  
É ínfimo como cada ser  
E as crianças o chamam “Amor”

- Jota Teles

## Um poema fica

I

Meu coração com meu coração luta  
E assim vencido, ele vence  
Me torno outro noutro dia  
Que talvez seja esse  
Em que sou lido

Tudo muda menos isso  
Esta verdade de tudo mudar  
Esta sensação de que passamos  
Mas não apenas passamos  
Deixa só um poema ser mais do que efêmero

Uma esperança, um milagre, uma revolução...  
A vida vai encaixando cada um deles entre almoços  
Jantares, e noites sem dormir  
Amanhã serão outras as esperanças, os milagres  
E as revoluções...  
Só um poema fica

II

Mais do que tudo os nomes dos países mudarão  
Como a fonética pros nomes divinos  
As línguas das gentes, elas sim é que são divinas  
Correm também na linha mentirosamente reta do tempo  
Não ficam

Um poema fica  
Nele eu não me reconheço  
Mas reconheço o coração do homem, quase menino  
Cheio de vida que o escreveu

Fica o poema  
Que fique como um brinde ao herói  
Que seja a nova chance para o beijo cancelado  
Que mude as roupas, mas não ature o frio  
E tenha a forma de cabelos femininos

Tudo passa  
Um poema fica  
Quem dera seja este

- Jota Teles

## Eu e o que ganho

Eu, o que ganho?  
Já que não sei o que quero  
Eu, eu nada ganho  
E à isto eu chamo vida

Eu que pouco tenho  
Se algo mais tivesse  
A isto chamaria nada

Queria naquele ponto sem gente  
Esperar por um onibus qualquer  
Que viesse dar em mim

Ainda assim  
Eu porque nada ganho  
Tudo pra mim é lucro  
E tudo pra mim é vida

- Jota Teles

## Pequeno retrato social

Estudar feito uma mula a vida inteira  
Se justifica, se te pagarão por isso  
Trabalhar feito um asno toda a vida  
Justifica-se, se é pra isso que te pagam  
Mas sonhar, sonhar não  
Isso não vale um puto

Onde neste mercado existe um humano inteiro?  
Quem, sem esse uniforme foi um dia criança  
E sonhou de graça sonhos que eram seus?

Velhos impotentes de 20 e poucos anos  
Somos clientes de escolas, de academias  
de clínicas, de televisões, de tudo que é fácil  
Castrados aos 30, enterrados vivos aos 50  
Consumimos igrejas e religiões em sacos plásticos

Nossos estômagos estão cheios de inconformidades  
Nossos agendas estão cheias de nomes  
Que contradição é esta em nos sentirmos vazios?

Andamos seguindo rastros até um abismo  
Mastigamos a vida e ela parece amarga  
Nos vomitamos de nossa própria identidade  
Temos pudores inúteis e mãos trêmulas  
Somos mendigos dentro de casa  
E sentimos frio para sentirmos algo



- Jota Teles

## Gostá-la

Quero amassá-la com todos os meus sentidos  
Quero gostá-la  
Quero amá-la com tudo que tenho  
Tudo que tenho  
Menos qualquer coração

Quando nos amarmos denovo  
Não nos sensibilizaremos  
Mas se sensibilizarão nossos poros  
De podermos tudo

Só por esta noite, e não por esta vida  
Seremos menos que dois  
E antes que seja tarde  
Te morderei abaixo dos olhos  
E acima de mim

O que importa depois?  
Voltarei a ter meu rosto social  
E minha roupa de trabalhar com algoritmos  
Apertarei tua mão  
E nada, nem ausência triste de ausência  
De amor nos apertará

Estará você livre  
E eu serei livre e lembraremos  
Do nosso amor e deste meio dia  
Que não era amor e nem era a hora

- Jota Teles

## O guardião das sombras

Se houver um mar além dos mares será de dúvida  
Se houver uma janela além das janelas será desilusão  
Não traga contigo certezas  
As certezas que tens, vomite-as todas para dar um passo adiante

Supõe que te aguardam as verdades elementares?  
Esperas um banquete, mas eu te arrancarei a cabeça  
Estas verdades fáceis ninam crianças e vidas estéreis  
Quem chega até mim não deve esperar recompensas

Que tolíce ousar ver a cor além das cores  
Trocarei seu medo pela vida em segurança  
Parece justo para quem tanto se sacrificou!

Eu sou o Homem, nada se move sem que eu participe  
Sou o universo mínimo e indivisível, eu sou fluido como a água  
E sou pequeno como o grão de areia  
Sou eu quem possui a espada de fogo que decapita todos os demônios  
Agora eu ousa ver além destes olhos, ousa tocar além dos sentidos  
E mergulhar além do incontável mar que me separava de mim mesmo  
Só existe recompensa em estar vivo, só existe destino em se transformar  
Viver seguro não é o bastante para meu coração humano

Entendo que você já não tenha medo de escuro  
Cresceu faz muito tempo, viu primaveras, aspirou flores  
E beijou as mais lindas mulheres  
É nosso segredo sábio que o corpo não se destaca do espírito  
Porém, se continuares em sua saga, as coisas que ainda pode ter  
O mel mais doce, a visão mais bela, a canção mais prazerosa  
E o gozo mais terno  
Tudo isso te escapará  
Manifesta-se e eu te faço receber tudo isso como num sonho

Onde minhas mãos puderem tocar elas tocarão  
Onde houver espaço para sentir eu sentirei  
Não espero ser alheio a nada, nem aos sentidos  
Convivo com o frio e com o quente  
Em ambos os casos, eu sou o mestre feliz da sensação

Não me fecharei, posso ver tudo que é visível  
Posso amar tudo que se pode amar  
E posso ser amado também  
Em todas as pequenas coisas  
Isto pra mim é o bastante  
Guarda pra ti tantas delícias  
À mim cabe apenas seguir minha intuição

A verdade que pode conhecer ao conhecer a si mesmo  
Não terá como contar a ninguém  
Nem a sua mãe, nem pai, nem filhos, nem amores, nem aos outros homens  
Agora que você está aqui, mal posso imaginar como se sente sozinho  
Ficará mais feliz ainda abandonando todos os compromissos que tem  
com os que são como você?

Esqueceu que te esperam pra ser pai, para ser esposo, para ser líder  
trabalhador, operário, estudante ou presidente?  
Vai deixar para trás tantos seres que aguardam por você  
E ser um santo sozinho, que fugiu do mundo?  
Isto me parece muita vaidade!  
Grita alto teu nome e será o rei de todas as terras!

Eu ví o mundo e eu ví uma vida  
Entre um e outro não ví qualquer diferença  
Quem sou eu para abandonar estes seres?  
Eles não são meus! São, como eu sou, senhores em suas próprias vidas  
Cada um deles te olhará nos olhos em breve  
E você vai notar que temos a mesma coragem no semblante

Quanto ao amor que trocamos  
Este amor é maior que o tempo e que a morte  
Não vou ser santo sozinho, nem mesmo vim ser santo

Meu caminho passa por aqui, mas eu voltarei para quem amo  
Na intenção de ser para eles um pequeno incentivo  
Para acenderem as luzes nas suas próprias existências

Todos estamos aqui emaranhados  
Nascemos, crescemos, sentimos e partimos sempre emaranhados  
Agora que esta verdade faz parte de mim  
E eu faço parte desta verdade  
Você já não é mais útil me testando  
Não desvie meu caminho, volte pras sombras  
Pois eu preciso passar por isso  
E conquistar o universo como minha testemunha

- Jota Teles

## Lágrimas

Não me faça pensar duas vezes,  
a não ser que no sonho seja você.  
Meus olhos enchem-se de lágrimas  
e em cada gota há o sal da solidão.

Não me faça chorar,  
pois de sentimentos eles se contorcem  
e geram aquilo que chamo de  
doce néctar dos infectados pelo amor.

Na alma de um apaixonado há um vazio  
que não se completa com qualquer peça  
e jamais se fechará caso cicatrize-se .  
Na mancha do qual eu falo, vejo seus olhos

Seus olhos fecham-se para mim  
e jamais te encontrarei.  
Neste mundo vazio de esperanças  
e cheio de peças incompletas.

- Eduan Lenine





## **A mulher que me enche de esperança (parte III)**

Que ela não compre minha imagem  
Em fotografia amarelada  
Eu abandonei as rimas  
Para dizer algo mais forte que a palavra  
Paixão

Palavra nenhuma tem a tradução do que preciso  
Nem só “querer” possui expressão  
Do que não digo  
Mas imagino  
(dia e noite, dia e noite ...)

Mesmo quando a desejo  
Mal sei me expressar  
Se dizia “desarrumado”  
Sussurava “Linda”  
Se me calava, eu esperava  
Esperava e tinha pudor  
De tonto!

Que ela não se entregue ao trabalho de me interpretar  
(Nem me chame de promíscuo, só por ser bela a expressão)  
É bem claro o sol ao meio dia  
Tanto quanto sei o que digo  
Quero que o tempo seja a língua da minha certeza  
(De outra forma, não seria honesto)

Eu, que não sabia mergulhar  
Nadarei no que é destino  
Não me deixe à margem  
Ouvindo esperança como piada  
Me deixe onde devo estar  
Próximo e mais próximo à ti

- Jota Teles

## Engolidor de donzelas

Meus olhos são engolidores de donzelas.  
Enquanto elas menos esperam  
já estão em meus sonhos,  
digeridas por segundas intenções,  
enquanto durar meu estoque de romance.

Jamais tive vontade de evitá-los,  
pois de quererem não passam,  
devido a um forte escudo  
que tenho em meus braços.

Escudo este que me protege de dar de cara  
com aquilo que não quero: A verdade...  
De não poder amar a quem eu quero,  
de almejar mais do que posso,  
da vontade de derreter-me em seus ventres  
e sugar toda sua vitalidade  
após uma noite de felicidade.

Mas voltando ao que sou,  
esqueço meus planos,  
para, quem sabe, uma donzela  
arrisque-se a fugir de minha mente,  
enfrente essa muralha que se chama timidez  
e encontre no fundo do castelo  
um vestígio de emoção.  
Antes que acabe tornando-se pó  
aquilo que eu jamais pude dar à alguém.

- Eduan Lenine

## A mulher que me enche de esperança (parte II)

Não é mais de quem encerrou  
Aquilo que foi encerrado  
Saiba que você é perfeita em si mesma  
Mas precisa ouvir o ritmo de tua emoção  
E Escutar um pouco essas batidas  
Que eu ainda pedirei pra dançar

(Por favor, entenda que existe  
o passado, o presente, o futuro ...  
E que melhor que estes, existe  
O que pra mim já é sem tempo  
Mesmo que se chame Esperança agora  
E no outro dia se chame Amor )

Podemos viver  
Não só olhar as chuvas  
Mas nos molhar de incerteza  
Retirar do caminho a tábua  
Da minha timidez, da sua necessidade  
Dos nossos olhos ofuscados  
Pelo que já tem outro sentido

(Chovamos, não pelas enchentes  
Mas pelas flores  
E outras coisas que são  
perfeitas sem exagero ou acúmulo)

- Jota Teles

## A sombra

Sombra minha  
aquela que tinha  
escura e fria  
sem cor e nem vida

Seu traços incolores  
repete os motores  
com cores abstratas  
meu corpo retratas

Minha vida espelhas  
meu corpo refletes  
de certa maneira  
a noite a inverte

De manhã bem cedo  
de certo aparece  
a escrava minha  
andando na linha

- Eduan Lenine





## **A mulher que me enche de esperança (parte I)**

A mulher que me enche de esperança  
Não sei se sabe, mas é mulher e linda  
Os ombros, os olhos, os pés, as reticências na conversa...  
Mas não é sobre isso que quero falar

A mulher que me enche de esperança  
Essa minha melhor amiga  
Tem aquele verso que se esconde  
Por trás do trabalho, da faculdade,  
da linguagem, do dia que não acaba ...  
E eu posso ler esse verso  
Porque estou sempre atento à ele

Essa mulher ...  
Como eu queria que ela soubesse  
Que eu também escondo versos  
Aguardando seu olhar atento  
Ou minha coragem ser suficiente

As vezes meu dia e o espelho  
A colocam tão próxima à mim  
Que a poderia tocar  
E quase não percebo que é ela  
Quem tem me tocado todo tempo

Se eu tenho falado sobre esperança  
Espero que ela não confunda  
Porque ela sabe que já tive paixão  
Mas que os dias nos mostram caminhos  
Pontes a serem queimadas  
E vidas... essas nunca são as mesmas

Talvez ela me veja como amigo  
Eu que também sempre a vi como amiga  
Não posso evitar de pensar  
Nas cores, nas coisas, nos novos aniversários  
Ou em cheiros  
E no potencial de tudo isso  
Sob um novo tipo de história  
Em que é possível apostar  
Com razão e emoção

- Jota Teles

## É importante que tu saibas

É importante que tu saibas

Tenho medo das estrofes, das cidades, dos sonhos

Das casas abandonadas, das sirenes, das equações

Mas já não tenho mais medo de amar

Sentamos juntos um dia e eu te disse um mundo com meu silêncio

E continentes com minhas palavras

Mas me faltou dizer o mais simples

Tenho medo dos outros e do único que não é outro e mesmo por ti

Que já não sei mais o que és, tenho medo

Como tenho medo de outras coisas tantas

Mas de te amar, não

Contei estrelas e percebi que sempre faltava uma

Ví todas as coisas incorrigíveis como o envelhecimento

Ou inadiáveis como a morte

Só que o mais simples eu não disse

O que eu fui de medroso passou hoje

Já não me importo em te perder, ou me perder em ti

A coragem esteve assobiando próxima à minha orelha

Nossa história inacabada, pouco começada de amor

Eu recordei pela manhã que a esperança é um dom humano

E o mais simples, ainda estou por dizer

Onde existia medo, existe amor

Onde existia amor, nunca deixará de existir

Só com isso meus olhos podem ver mais claramente

E meus ouvidos podem esperar ansiosos

O que te direi

Não me sinto mais antecipado, nem estou mais tão cauteloso  
Se medí pela razão o que era sentimento  
Eu estava sendo injusto e impróprio  
Se me neguei a dar nomes a isso  
O que há de mais bonito, sincero, ingênuo e incapturável pela mente  
Isso é mesmo inominável  
Mas não tenho mais medo e te direi  
O mais simples é que eu te amo

- Jota Teles

## Não há poesia por hoje

Não há poesia por hoje,  
Não, não há poema  
E isso não é verso  
É solidão

- Jota Teles

## Primeiras definições de amor

O amor é a carne que quer ser flor  
O dia que não quer ser noite  
E a noite atemporal  
O amor é estar vivo, ter um coração e usá-lo  
O amor é não ter orgulho, subjugar a gota de orgulho  
Fazê-la pó

É o infinito tempo que se inclina diante de um encontro de mãos  
E não sair ileso, nem desejar estar intacto  
O amor é o que se reconhece em tudo  
Não se esconde, não se retrai, não se compra  
Nem se adquire mas espera  
Espera por aqueles olhos

Jardim de Jardins onde nascem todas as coisas  
Estações com chuva ou sem, em que continuamos juntos  
É ter sido criança, ter ouvido a música  
Então cantar a música e voltar à infância  
Acreditar que o impossível não vive neste mundo  
Isso também é o amor

É não ver o muro frente as estrelas  
É Derrubar o muro, se ele houver  
É o coração que nunca se fecha  
E que como sempre se abre e se abre e se abre  
Vai abarcar o mundo inteiro, mais muitas alegrias  
E uma saudade

Amor não nasce com cronograma  
Mas é apenas nascido  
É sempre mais que real, e nunca premedita  
Para ser ele próprio, o amor, tão espontâneo  
É estar lotado de vida  
E ofertá-la inteira sem que nada se perca

Amor, é não fazer barganha dele próprio  
Não é troca, nem sabe como se soletra “comércio”  
É doar-se e não existir mais, renascer  
E então ser o próprio ser que ama, o amor

- Jota Teles

## Virão os dias

Virão os dias

Dentro dos dias, talvez amores

E dentro destes tanta coisa que ainda nem sei

E aqui eu penso, que seria importante ter um só amor

E muitos dias

Então virão anos

E pra mim está muito claro

Que ficará o teu sorriso como escudo

E tuas mãos como guias

Haverão meninas novas e pequenas

Ficarei feliz que tenham seus olhos

De mim, que tenham essa disposição infantil

E este amor morno que terei sempre por ti

Virão os dias

Como já vieram tantos, nem tantos

Como os que eu espero que virão

E eu serei levado a dormir

Depois de ter te beijado

Depois de ter enganado por ti

Minha solidão

Vem então à esta hora

Um pensamento tão íntimo à nós

Como pedido inegável



De casamento contigo  
E eu sei que de alguma forma  
Passaremos juntos por esses dias

- Jota Teles

## Discurso sobre a burocracia

Tantas gavetas justificam estes tantos papéis  
Que não justificam nada  
Um rosto qualquer emoldurado num 3×4  
Fita, sem saber, o olhar inerte do burocrata

Esqueçam tantos papéis!  
Tirem nos todos os papéis e cada caneta com eles!  
Escreveremos poemas com mesas e pratos  
Diremos o que importa, o que não importa  
Não deveria valer tanto esforço

Não carimbem em qualquer lugar  
Inscrições estúpidas que digam  
Que um homem vale um pão, que o outro vale só o miolo  
O que é parte da vida é de todos que nasceram pra vivê-la  
Ninguém implora pelo que tem direito nato  
Se o país não for injusto

Mas ainda insistem estes papéis  
Em mãos engorduradas e macias  
Porque a máquina sempre come  
E quando come, matem-se os egoístas  
Só para se sentar com ela à mesa

Lei manca, muleta de papelão!  
Tanto tempo para sexta  
Trabalho dispensável: não é dispensável comer  
Tanto tempo para uma cesta

Mas chega sempre a manhã  
Tão silenciosa quanto a luz  
Tão certa quanto está tudo isso errado  
E se ouve o som do fogo em que se queimam velhos contratos  
Para que renasça a dignidade do povo

- Jota Teles

## Rascunho de um poema

Passaram-se dias e noites,  
estou aqui, pensando,  
no que seria melhor pra mim  
uma noite de martine  
ou um sonho com você

De dia espero encontrar-te  
dizer aquilo que pensei  
antes de dormir  
de noite planejo mais um dia  
caso encontre com você

São marcados por coragem e romantismo  
meus pensamentos noturnos e oportunos  
que só são almejados e a realização  
não passa do planejamento.

Não consigo passar aquilo que sinto  
a não ser por palavras,  
palavras fortes que sustentam meu desejo...

- Eduan Lenine



## Nunca

Nunca fiz plano de futuro sobre dias memoráveis  
Nunca arrumei a casa cantando, nem pulei de onde fosse alto  
Nem impedi que colocassem fogo onde colocaram  
Nunca fui amado por ela, por ela não

Nunca ri no inverno sem blusa  
Nunca soube das formigas muita coisa  
Nem pedi à vida que tivesse outros sons  
Nunca fui amado por ela

Nunca fiz começar o almoço mais cedo  
Nunca tive no desemprego, labuta  
Nem quiz que me visse tão triste  
Nunca fui amado

Nunca soube me expressar, o que não é bom  
Nunca tive nos olhos verbos aconchegantes  
Nem pude acreditar se era alguém  
Nunca fui

Nunca esperei sem alegria o que me dava alegria em esperar  
Nunca fui presidente de uma nação inteira  
Nem disse à ela que estes versos eram dela  
Nunca

- Jota Teles



## Quem me vê, se me olha

Quem me vê, se me olha  
O que vê quem me olha?

Se me vê tranquilo demais  
É que faz tempo que você só olha o mar próximo à orla  
Se me vê demais agitado  
É que não sabe que vim correndo e estava atrasado  
Em tudo na vida

Extremamente exagerado ou um pouquinho humilde  
Nú, sem rosto ou com muitos rostos no mesmo dia  
Sinto que estou mal vestido de mim mesmo  
Irreal por fora, me vejo de dentro

Trabalhando no comércio, olhando a mulher que passa  
Nós é que passamos  
Falando do dia, sussurando através do vidro  
Sentindo sede, sentindo

Cabelos desarrumados e barba engraçada  
Cumprimentando crianças  
Parecendo olhar com verbo  
E virar a cabeça com adjetivo  
Me vejo de dentro e sorrio

Não preciso que me olhe de outro jeito



- Jota Teles

## Cinema

Amava-te apenas em hipótese,  
Pensando ser isto o mais justo  
E rio, porque me dissestes com teus olhos  
Que o amor, quente e importante,  
Não liga para estas burocracias

Que faço e que fiz?  
Fui ausente encontra-me contigo,  
Saí alheio e confortável  
Daquela noite e do cinema  
Estúpido!

Quisera ter mil noites naquela noite,  
Como mil dias cada dia agora se parece!

Não fui ladrão  
Quem dera eu, justo, distinto, honrado e até exemplo  
(Para quem não tem exemplo melhor)  
Fosse naquela cena o ladrão e o libertador  
Da doçura que em seus lábios se prendia

As palavras não soam como soaria o beijo  
Pensamentos são só pensamentos,  
Mas o que sinto é que a amo  
Mais do que comporta a hipótese.

- Jota Teles



## Não só sou poeta

Não só sou poeta  
Como é somente poeta o que sou  
Aquilo pelo que me chamava ontem  
Era a pausa entre um verso e outro

Este novo verso é o verso da chuva  
E de como as noites, as chuvas e os beijos se conheceriam  
Mesmo que eu não fosse poeta  
Ou que eu não fosse nada

Ainda que eu não fosse poeta  
Eu haveria de ser  
Neste jardim que se chama a vida  
Não reconheço o aroma das flores só com método  
Mas com sensação

Gosto das sílabas sem contar  
Não faço dívida da palavra dia com o nome de Maria  
Já estou satisfeito em como soa “Expressão”

Que outros façam métricas e fórceps de rimas  
Eu faço o verso livre parir uma geração inteira de novidades  
Que outros coloquem palavras onde as palavras cabem  
Eu coloco o sentimento na cisterna que transborda: o espírito.  
E ofereço a mim mesmo, abrigo em estrofe

Quem dirá que não é esse um bom destino?  
Minha sílaba natural é ser  
Sou poeta ainda que calado

- Jota Teles

## Temporal

E o sol brilhou de novo  
toda nuvem já se foi  
Esperei por isso passar  
sei que demorou

Foram dias e noites de chuvas  
manhãs e tardes malucas  
Tudo que eu queria não vinha,  
tudo que eu queria se foi

Mas tudo como o tempo passou  
e o chão molhado pela chuva  
por mais que eu tentasse secar  
hoje, exatamente hoje secou.

- Eduan Lenine

## Poema de quem vai ou fica

Minha cidade é ir embora  
Mas o meu mundo é ficar  
E ainda que eu fique dividido  
Não entendo porque escolher um e não dois

Minha mala está sempre feita  
Porque minha mala é estar de partida  
E estar de partida é sentir saudade  
Mesmo que eu saiba que o meu mundo é ficar

Até me dá um certo desespero ao por as coisas na mala  
E as memórias na lembrança  
Mas o que se faz nessa vida que não se pareça “partir” ?

Se eu vou ou se fico, há de estar tudo comigo  
Hei de ser tudo eu, e eu o lugar onde moro  
E ficar já é ter partido este meu coração.

- Jota Teles